

Agitada de manhã à noite (e de madrugada), suas ruas tomam ares de grande metrópole no Verão.

Turista invade e modifica rotina da Barra

Um lugar, onde milhares de turistas de várias nacionalidades e procedências se instalam ao sabor do mar e dos bares: a Barra já atinge atualmente o melhor pique da Alta Estação. Agitadas de manhã à noite — incluindo aí também a boêmia madrugada, — suas ruas tomam ares de grande metrópole ou, pelo menos, de um variado centro turístico, onde praticamente tudo acontece. Basta ver a agitação dos bares e o entrar e sair dos hotéis, para perceber que o bairro ganhou de repente muitos novos habitantes temporários que, no final da Estação, por certo, vão estar integrados à vida e costumes dos moradores, comerciantes e frequentadores mais assíduos.

Desde o meio da manhã até o pôr do sol, as praias estão lotadas diariamente, mesmo que não seja final de semana ou feriado. O engarrafamento e a falta de local adequado para estacionar, também viram uma rotina tanto para moradores como para quem está apenas de passeio. As placas dos carros dão ainda um nítido panorama do assédio turístico do bairro que, tranquilamente, é um dos mais atraentes da cidade. Apenas no pequeno trecho entre as ruas Cesar Zama e Barão de Itapuã, no Porto da Barra, ontem pela manhã, o número de veículos de fora estacionados ganhava de longe dos que exibiam placas de Salvador, São Paulo, Recife, Rio de Janeiro, Vitória da Conquista, Itororó, Jequié e Feira de Santana

estavam ali perfilados (ou nem tanto assim) disputando o mesmo espaço cobrado chamado Barra.

"O Verão da Bahia está tinindo e na Barra a coisa fica melhor ainda" garantiu a turista carioca, Nádia Assis de Albuquerque, de 27 anos, estudante de Medicina, que chegou na semana passada a Salvador. E, claro, se instalou "confortavelmente" na Barra. "Me rendo aos encantos desse pedaço aqui há vários anos", disse ela, que caminhava para a praia, lembrando que "Verão em Salvador já virou uma mania em minha vida". Apesar de se dizer apaixonada pelo Rio de Janeiro, onde reside em Jacarepaguá, Nádia Assis defendeu sua "utopia" por Salvador e, "especialmente pela Barra", por considerar que "aqui a tranquilidade é muito maior e as pessoas são adoráveis". Isto sem falar, acrescentou, "no alto astral da própria terra, que encanta a qualquer um".

"As vezes me perco numa viagem louca e não sei em que país estou", comentou entre deslumbrado e assustado um outro turista, que se identificou como José Carlos apenas, acrescentando ter chegado no domingo a Salvador. Se dizendo mineiro "de Belô", ele contou ser esta a primeira vez que vem à Bahia e, "apesar das informações, não pensei que fosse tão fantástica". Para explicar seu comentário inicial e a **queima-roupa**, José Carlos disse que desde o momento de sua chegada ao Porto da Barra, "já encontrei pelo menos uma centena de pessoas falando inglês, francês, italiano, alemão, espanhol e sei lá mais quantas línguas que nem dá para identificar".



A noite, a boêmia é intensa e os bares ficam lotados.

Mineiro voltará para entender mistérios

Garantindo ter adorado a praia tranqüila (a água, bem entendido) e "muito mais ainda dos bares que viram uma festa à noite", o turista mineiro José Carlos prometeu voltar nos próximos anos "até entender todos os mistérios desta terra". No mais, disse ele, é curtir o fascínio do bairro e "ver se dá tempo para conhecer o resto". Isto, porque "se bopear terei que voltar daqui mesmo", concluiu maroto. Sob o sol à beira-mar ou pelas ruas de toda Barra, em meio à agitação em clima de férias, os turistas estrangeiros ou mesmo do extremo Sul do país são facilmente identificados. "Afinal, suas peles muito brancas ou vermelhas como um camarão destoam do bronze balano que há vários meses vem sendo curtido e reforçado", comenta or-

gulhosa uma moradora do Porto, revelando gostar da agitação e invasão do verão em seu bairro, mesmo que não quisesse se identificar.

Vazando e exibindo seus bem desenhados bancos de pedras, a praia do Farol da Barra não garantia ontem a mesma aglomeração **fundesmanesca** presenciada no Porto. No entanto era grande a movimentação registrada, onde também a presença dos turistas e visitantes em férias garantia o clima da alta estação. "Melhor assim, porque sobra mais espaço para se curtir essa maravilha", disse Ramon, um turista argentino, que acrescentou ter chegado a Salvador a menos de uma semana e "já estou pensando em ficar, porque aqui é

bom demais". "Parece que toda cidade está em férias, quando se olha as praias lotadas e os bares que daqui a pouco estarão lotados também", acrescentou Albertina Cruz, a caminha da Praia do Farol.

Há três semanas em Salvador, ela só lamentou não poder ficar para o Carnaval, quando já terá que estar em Recife, onde mora. "É uma pena, mas enquanto der, vou curtindo", destacou, lembrando ser a segunda vez que vem a capital baiana e ter declarado preferência pelo bairro. "Já conheço praticamente toda a cidade, mas pra ficar ainda prefiro aqui, pois tem praia e tudo pertinho. Não é preciso sair daqui para nada. Só mesmo para continuar passeando e curtindo", concluiu continuando seu caminho.